

FACULDADE PATOS DE MINAS  
CARLOS EDUARDO PERES DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DO FUTEBOL NA EDUCAÇÃO FÍSICA: entendendo a  
importância do futebol nas escolas e os benefícios por traz da prática**

PATOS DE MINAS  
2021

CARLOS EDUARDO PERES DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DO FUTEBOL NA EDUCAÇÃO FÍSICA: entendendo a importância do futebol nas escolas, a jornada e os benefícios por traz da prática**

Artigo apresentado como requisito parcial a obtenção do título de licenciado em Educação Física Orientador: Dr. Carlos Eduardo Caixeta de Castro

PATOS DE MINAS  
2021

**SUMÁRIO**

|   |           |
|---|-----------|
| <b>1. INTRODUÇÃO .....</b>  | <b>5</b>  |
| <b>2. OBJETIVO .....</b>  | <b>6</b>  |
| <b>3. METODOLOGIA.....</b>  | <b>7</b>  |
| <b>4. RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>  | <b>8</b>  |
| <b>4.1 A HISTÓRIA DO FUTEBOL E SUA INSERÇÃO NA EDUCAÇÃO<br/>NO GERAL E NO BRASIL.....</b> | <b>8</b>  |
| <b>4.2 O ESPORTE E SUAS CARACTERÍSTICAS NA EDUCAÇÃO<br/>FÍSICA COMO FERRAMENTA.....</b>   | <b>9</b>  |
| <b>4.3 A IMPORTÂNCIA FISIOLÓGICA DO FUTEBOL NO<br/>APRENDIZADO.....</b>                   | <b>10</b> |
| <b>5 CONCLUSÃO.....</b>   | <b>11</b> |
| <b>6 REFERÊNCIAS.....</b>   | <b>12</b> |

## RESUMO

Ainda que o forte discurso médico e militar focado somente no desenvolvimento de aptidões físicas para a formação para o trabalho, fosse disseminado ao longo das décadas passadas, o futebol continua sendo o principal esporte abordado nas aulas de Educação física, sendo utilizado como ferramenta de ensino, as interações sociais do futebol vão muito além de um simples jogo, com melhorias psicossociais e motoras, além de uma melhoria no condicionamento físico dos praticantes, segundo Rui Barbosa um corpo forte para uma mente forte é fundamental para um cidadão bem formado, o aprofundamento deste assunto é o objetivo do trabalho, fundamentando todo o contexto e a necessidade de estudos que promovam a integração da ferramenta do futebol como esporte no nosso cotidiano, foi utilizado de uma revisão qualitativa e integrativa para obtenção dos dados do artigo, devido a quantidade de material coletado, os autores demonstram que a utilização desta técnica é muito importante devido à complexidade nas informações, devido a essa complexidade ela é a ferramenta mais eficaz na elaboração do artigo, para sintetização e promoção da qualidade do artigo foram escolhidos fontes dos últimos 10 anos mantendo desta forma as informações atualizadas, ao decorrer do texto há abordagem da história do futebol e o primeiro time criado no Brasil, vale ressaltar a identidade do pioneiro, Charles Miller o pai do futebol no Brasil, na educação física este esporte que é uma cultura formada e popularizada, se encaixa na formação de um aluno dotado de competências necessárias para uma leitura crítica do mundo em que vivemos, contudo ele também é um fator econômico em sua produção e análise, todo o contexto do artigo gera uma crítica, demonstrando que ainda é necessário uma maior abordagem do tema em materiais científicos, sua aplicabilidade pode ser ainda melhor aproveitada pela sociedade, mas é necessário que se aprofunde mais no tema.

**Palavras-Chave:** Futebol. Escolas. Benefícios.

## 1. INTRODUÇÃO

A Educação Física escolar sofreu grandes influências do discurso médico e militar, focando no desenvolvimento da aptidão física para formação direcionada ao trabalho, isto acaba por vincular a ideia de que a prática pedagógica, no ensino de fato, deveria ser realizada por meio de exercícios físicos, referente ao ensino, desta forma limitando a ludicidade das atividades físicas (SILVA; CAMPOS, 2014).

De acordo com Mendes (2013) no contexto escolar, o esporte futebol é o principal abordado pelas aulas de Educação Física, na maioria das vezes na prática do futsal. Através da prática deste conteúdo muito presente, há a integração e a socialização entre os praticantes, assim como uma melhoria do desempenho e dos rendimentos dos mesmos em sala de aula.

Conforme Pazzin (2014) um ambiente mais bem estruturado promove uma melhor educação, fator esse que se comprova com o aumento de escolinhas de futebol, na qual os pais com o intuito de proteger os filhos, inserem eles nessa prática esportiva, relacionado a isso quanto maior o profissionalismo dos educadores há uma disposição da coexistência do campo pessoal e social que se torna assegurado devido as técnicas aplicadas.

Segundo Busso e Daolio (2011), as interações sociais no futebol vão muito além de um simples jogo, há uma tenacidade entre os jogadores que costumeiramente pontificam relações sociais entre os participantes, formando times, com um simples futebol de rua como exemplo, nesse aspecto o futebol favorece a comunicação, essas interações são um forte exemplo do Plano de Educação Física que foi estudado pelos autores.

Há uma melhoria cognitiva e motora para as pessoas que fazem prática de tal esporte, o autor em sua coleta demonstra um conglomerado de estudos em uma população portadora de Síndrome de Down, e nesta situação aponta os benefícios que o futebol também traz para as pessoas com deficiências físicas ou mentais, aperfeiçoando assim nestes indivíduos, o equilíbrio, a coordenação motora, a estrutura músculo esquelética, a orientação espacial e também nos problemas respiratórios e intelectuais (AMORIM, 2016).

O futebol possui meios e formas que são capazes de ensinar de forma menos complexa valores morais para os praticantes, esta visão benéfica, no entanto tem de ser desenvolvida em vários aspectos, dando assim o devido reconhecimento do esporte como uma cultura de movimento. Levando em consideração que ele favorece a prática motora, o desenvolvimento físico e mental das crianças, sendo assim um elemento que envolve vários fatores que devem ser desenvolvidas nas aulas de Educação Física (SILVA, 2014).

A participação de Rui Barbosa é enorme no desenvolvimento intelectual do entendimento sobre o que é Educação Física, sua aplicação demonstra uma nova concepção sobre o entendimento do funcionamento e da correlação do corpo e da mente, aonde remove as ideias individualistas e militares de sua época, e compõe novamente a máxima grega "mens sana in corpore sano" (mente sã em corpo são). Estas percepções acadêmicas renovadas demonstram que, para Rui Barbosa, o cérebro desenvolve-se pelo exercício que lhe é peculiar, resumindo, um corpo forte para uma mente forte. (SANTOS; COUBE, 2012, apud BARBOSA, 1883)

Além das propriedades citadas anteriormente, há toda uma preparação para que isso possa ocorrer, a rotina dos candidatos que procuram se profissionalizar no futebol é árdua, chegando a exigir a renúncia de outras atividades comuns na vida social dos jovens para que possam focar no futebol, segundo dados do autor essa "arte" pode ser iniciada aos 12 anos, e leva até 5 mil horas de prática de atividades corporais de treinamento para ser dominada (ROCHA *et al.*, 2011).

O objetivo geral desta revisão bibliográfica integrativa é produzir um estudo referencial que possibilite a expansão de uma visão técnica concebida por meios formais e informais de informação, demonstrando então que o futebol não é somente uma prática esportiva, mas também uma ferramenta poderosa de ensino, além da produção de jogadores, uma criação de alternativas e conciliações no gerenciamento do tempo dos futuros profissionais de Educação Física e dos jogadores profissionais de futebol.

## **2. OBJETIVO**

O objetivo desta pesquisa é analisar o contexto social do futebol e suas aplicabilidades junto com a utilidade de se ter um esporte como uma ferramenta para o ensino e a colaboração no desenvolvimento de habilidades que são promovidas com sua prática, revisando estas práticas e os conteúdos aplicados e acentuando sua importância em cada uma das áreas abordadas ao longo do texto, justificando desta forma a produção do artigo, para que desta forma tenha-se um referencial a mais sobre a perspectiva do esporte como ferramenta de ensino e sua utilidade no cotidiano.

### 3. METODOLOGIA

No artigo será feito uma revisão qualitativa e integrativa da literatura sobre o assunto, pesquisando-se em fontes de meio acadêmico de artigos que trabalhem do mesmo assunto. Haverá duas grandes etapas, uma de coleta sobre os dados para o artigo e outra na estruturação das informações obtidas de forma analítica-conclusiva, essa metodologia compõe uma combinação coesa para uma coleta diversificada de informações de grande importância.

Segundo Botelho (2011) uma revisão integrativa é uma reunião dos dados, e existem várias maneiras de executar, para a escolha de uma revisão bibliográfica é alicerçada no uso de métodos específicos que promovem a busca de um assunto específico em acervos da literatura, até no uso de mecanismos e metodologias utilizadas em meios acadêmicos e pesquisadores nos campos da saúde e educação para descrever o estado da arte de um tema.

De acordo com Souza, Silva e Carvalho (2010), a utilização da revisão integrativa é um artifício muito utilizado na área da saúde, pois há uma complexidade nas informações, tornando essa técnica muito usual devido a sua eficácia, ela vem como uma ferramenta que é capaz de promover um caminho no qual as informações fiquem sintetizadas, se tornando assim aplicáveis.

Para a elaboração deste artigo está analisando-se trabalhos produzidos nos últimos 11 anos, entre 2010 a 2021 publicados em fontes seguras, com devido prestígio acadêmico e devido a essas características se qualificam para o artigo. Estes artigos seguem o padrão de constarem publicados de forma completa, excluindo desta forma fontes inseguras de pesquisa, que possam estar incompletas, também se faz necessário que cada um deles trabalhe de forma satisfatória o tema escolhido, dando o devido embasamento para a pesquisa.

Para pesquisa foram selecionados ambientes de procura confiável, entre essas bases de dados os selecionados estão sendo: Google acadêmico, Scielo, Research Gate. Também está sendo pesquisado em revistas de instituições de ensino superior, como a Revista de Educação Física, Caderno de Educação Física e Esporte. A pesquisa está utilizando das palavras-chaves seguintes: “Educação”, “Futebol”, “Benefícios”.

## **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **4.1 A HISTÓRIA DO FUTEBOL E SUA INSERÇÃO NA EDUCAÇÃO NO GERAL E NO BRASIL**

Ainda que o futebol tenha tomado forma na Inglaterra, vale ressaltar que uma grande parcela das culturas do mundo possui ainda alguma referência ao futebol, Chineses, Japoneses, Persas e até os vikings, já jogavam algum tipo de jogo utilizando de uma bola em tempos muito distantes. Na América do sul e na Central, existiu um jogo conhecido como “Tlatchi”, que é semelhante ao futebol (SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO PARANÁ, 2021).

O futebol chegou ao Brasil em 1894 com Charles Miller que é tratado como o pai do Futebol brasileiro, vivido da Inglaterra em seu retorno para o Brasil, trouxe material suficiente para ensinar o futebol. Antes de se tornar um esporte de massa, é curioso dizer que era um esporte elitista aonde somente os detentores de poder aquisitivo poderiam jogar, esse quadro foi revertido no ano de 1920 aonde o esporte se tornou uma febre entre as classes (ALMEIDA, 2016).

A história do futebol no Brasil se firmou, como uma prática à empregados de firmas britânicas e a certos jovens da elite, com desejos de adotar aspectos europeus a seu cotidiano, uma atividade discreta que mimetiza a vida europeia em parques públicos, praias e praças. É interessante marcar que com o avanço do tempo, esses clubes acabaram por tomar forma de instituições, incorporando tensões e características do local aonde foi inserido (MASCARENHAS, 2012).

Segundo Mendes (2013, p. 14, apud TORERO, 2002) “O primeiro jogo de futebol no Brasil foi realizado em 15 de abril de 1895 entre funcionários de empresas inglesas que atuavam em São Paulo. Este jogo foi entre FUNCIONÁRIOS DA COMPANHIA DE GÁS X CIA. FERROVIARIA SÃO PAULO RAILWAY. O primeiro time a se formar no Brasil foi o SÃO PAULO ATHLETIC, fundado em 13 de maio de 1888”.

Logo após, ocorreu o surgimento de outros times, em São Paulo e no Rio de Janeiro ocorreu o surgimento dos primeiros clubes de futebol no Brasil, no entanto eles praticavam outros esportes, preocupados com a área social. Os principais nomes que se pode citar são, São Paulo Atlético Club 1888, o Clube de Regatas Flamengo, fundado em 1895, além do Clube de Regatas Vasco da Gama e Vitória da B.A fundados ambos em 1898 (FERRARI, 2020).

## **4.2 O ESPORTE E SUAS CARACTERÍSTICAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA COMO FERRAMENTA**

No contexto atual, a sociedade brasileira tem o desafio de planejar e entregar eventos esportivos de grande porte e de impacto social elevado. Nesta linha de pensamento, considera-se a atividade esportiva como ferramenta eficaz de intervenção psicossocial, principalmente no público dos jovens e crianças (RUBIO; SANCHES, 2011).

O esporte em si é uma cultura formada, a popularidade do futebol é impressionante, passando o número de filiados até mesmo da ONU, mostrando que para além de um esporte ela possibilita intensas relações de sociabilidade, se tornando uma ferramenta de análise sociocultural devido a globalização vem impondo uma série de elementos que antes eram inimagináveis no cenário futebolístico (CAFÉ, 2010).

Segundo Santos (2015), os estudos que abordam o tema são de suma importância do ponto de vista histórico-cultural, essa moldagem do esporte e como foi efetivado na sociedade atual, identificando os verdadeiros valores e os benefícios por trás disso. Vale destacar que o ensino do futebol ainda como uma ferramenta que contemple a compreensão da realidade do aluno, é função do professor de Educação física, transmitindo assim a apropriação do conhecimento científico para cada um deles da maneira mais flexível que se pode obter.

A Educação física escolar se encaixa na proposta da formação de um aluno dotado das competências necessárias para uma leitura crítica do mundo em que vivemos. Sendo ela uma introdução para o mesmo, na esfera da cultura corporal do movimento, possibilitando o uso da mesma mesmo que em ambientes não-escolares, utilizando de elementos das artes aprendidas e adaptando-os às suas necessidades (SOUZA JUNIOR; DARIDO, 2010).

De acordo com Hollanda (2014) o Futebol também é um fator econômico em sua produção e análise, ele mostra para os leitores que há um crescente rigor da entidade, que aponta um país para ser sede de uma Copa, como o Brasil já foi escolhido outrora, aflorando dessa forma uma modernização e construção de novos estádios brasileiros, proporcionando um aumento de segurança e da mobilidade urbana, permitindo uma reforma infra estrutural dos aeroportos e ativação do mercado da construção civil

Em estudo recente, foi possível notar o futebol como esporte e lazer entre diversas idades, demonstrando sua capacidade de refletir em um bom estado de saúde, sendo um esporte apreciado pelas eras, com alto gasto calórico promovendo uma melhoria na qualidade de vida, no entanto para os autores, é necessário ter um certo olhar crítico devido a redução dos

participantes nos extremos das idades, procurando assim justificativas para o abandono do esporte nessa questão (LIMA, D; PIOVANI; LIMA, L. 2018).

### **4.3 A IMPORTÂNCIA FISIOLÓGICA DO FUTEBOL NO APRENDIZADO.**

A atividade esportiva pode ser considerada uma ferramenta de alta eficácia no aprendizado, com melhorias no psicossocial, ou seja, o convívio social do ponto de vista psicológico, em especial com as crianças e os jovens, quando bem desenvolvida esta atividade pode beneficiar o desenvolvimento nas diversas áreas que ele está inserido, como a família e grupos de iguais, desta forma ampliando a contribuição para a sociedade (RUBIO; SANCHES, 2011).

O ambiente de ensino proporcionado pela escola, demonstra a importância fisiológica do futebol no aprendizado, sendo um dos temas que mais motivam as crianças e que cria uma vasta gama de possibilidades para o educador, além de conceitos técnico-táticos, também há a melhoria e ampliação de questões sociais e culturais (ASSIS; COLPAS, 2013).

Segundo educadores físicos do Hospital Albert Einstein, o futebol promove o aumento da capacidade cardiorrespiratória e potência aeróbica do organismo, também fortalece a musculatura, especificamente da coluna e das pernas, além disto, a pratica regular do futebol auxilia na melhora do equilíbrio, da força, da coordenação motora e da agilidade, assim como promove a redução do risco de desenvolvimento de doenças como cardiopatias e obesidade (PITTA; SÁ, 2018).

## 5 CONCLUSÃO

Demonstra-se com o artigo proposto, que o assunto em questão é de extrema importância para nossa sociedade evidenciando desta forma, todo o contexto gerado pela pesquisa executada e o assunto em si, a importância do futebol fica evidente.

De forma a gerar uma crítica sobre o tema, podemos notar a falta de estudos mais profundos e abrangentes sobre o tema, faz-se necessário um aumento da produção científica sobre.

Na visão dos autores pesquisados é possível compreender as funcionalidades desta tão antiga arte que é o futebol, suas características e sua aplicabilidade no ensino escolar de forma histórica como uma ferramenta de ensino e aprendizagem, encaixando na proposta do crescimento do aluno de forma social e econômica.

A aplicabilidade do futebol e sua importância por traz da prática, mostra os inúmeros benefícios para a formação do aluno, integrando as qualidades de um bom ensino educacional com a educação física que é aplicada, melhorando a mobilidade, estruturação física e o preparo para a vida adulta, tanto em âmbitos sociais quanto econômicos.

Conclui-se que há a necessidade de mais pesquisas nesta área, ainda há uma escassez do material, somente com um empenho em quantificar e pontuar vários momentos históricos faz-se possível uma melhoria da aplicabilidade tanto no ensino, quanto na vida dos usuários da Educação física, direta e indiretamente, para tal demonstra-se a importância ao longo do artigo de todos os fatores que geraram sua criação.

## 6 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Yurhi Teixeira de. **FUTEBOL COMO ASCENSÃO SOCIAL E A EVASÃO DAS ESCOLAS**. 2016. 39 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Instituto de Educação Física, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2016. Cap. 1. Disponível em: <<https://app.uff.br/riuff/bitstream/1/9319/1/Almeida%2c%20Yurhi%20Teixeira%20%282016%29.%20Futebol%20como%20ascens%C3%A3o%20social%20e%20a%20evas%C3%A3o%20das%20escolas.pdf>>. Acesso em: 01 de outubro de 2021.

AMORIM, Wilder Silva de. Benefícios do futebol adaptado para portadores de síndrome de down. In: **Congresso Internacional de Atividade Física, Nutrição e Saúde**. 2016.

ASSIS, João Vítor de; COLPAS, Ricardo Ducatti. A pedagogia esportiva e o ensino do futebol na escola. **Efdeportes.Com, Revista Digital**, Buenos Aires, v. 185, n. 18, p. 1-1, out. 2013. Semestral. Disponível em: <<https://www.efdeportes.com/efd185/a-pedagogia-esportiva-e-o-futebol.htm>>. Acesso em: 01 de outubro de 2021.

BOTELHO, Louise Lira Roedel.; CUNHA, Cristiano Castro de Almeida.; MACEDO, Marcelo. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**. v.5, n.11, p.121-136, 2011. Disponível em: <<https://www.gestoesociedade.org/gestoesociedade/article/view/1220>> Acesso em: 01 de outubro de 2021.

BUSSO, Gilberto Leandro; DAOLIO, Jocimar. O jogo de futebol no contexto escolar e extraescolar: encontro, confronto e atualização. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte (Impr.)**, Porto Alegre, v. 33, n. 1, p. 69-86, Mar. 2011. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-)>. Acesso em: 01 de outubro de 2021.

FERRARI, Cássio Luiz. **Futebol no Brasil: Origem e evolução das metodologias de treinamento**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 05, Ed. 09, Vol. 08, pp. 79-98. Setembro de 2020. ISSN: 2448-0959, Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao-fisica/futebol-no-brasil>, DOI:

10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/educacao-fisica/futebol-no-brasil. Acesso em: 01 de outubro de 2021.

HOLLANDA, Bernardo Buarque de. Futebol, ciência e cultura. **Cienc. Cult.**, São Paulo, v. 66, n. 2, p. 24-26, Junho. 2014. Disponível em:

<[http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0009-67252014000200011&lng=en&nrm=iso](http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252014000200011&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 01 de outubro de 2021.

LIMA, Dartel Ferrari de.; PIOVANI, Verônica Gabriela Silva.; LIMA, Lohran Anguera. Prática de futebol recreativo entre adultos residentes nas capitais brasileiras, 2011-2015.

**Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 27, n. 2, p. e2017284, 2018.

Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ress/a/x4FW8KFLkG7XGByHhLz3Hmf/?lang=pt>>.

Acesso em: 01 de outubro de 2021

MASCARENHAS, Gilmar. **O futebol no Brasil: reflexões sobre paisagem e identidade através dos estádios**. In: BARTHE-DELOIZY, F., and SERPA, A., orgs. *Visões do Brasil: estudos culturais em Geografia* [online]. Salvador: EDUFBA; Edições L'Harmattan, 2012, pp. 67-85. Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/8pk8p/pdf/barthe-9788523212384-05.pdf>> Acesso em: 01 de outubro de 2021

MENDES, Thiago Augusto. **O ENSINO DE FUTEBOL NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR, DE ACORDO COM OS AUTORES**. 2013. 21 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013. Disponível em: <<http://www.eeffto.ufmg.br/eeffto/DATA/defesas/20180129090211.pdf>>. Acesso em: 01 de outubro de 2021.

PAZZIN, Tiago Rodrigues Bandeira. **Escolas de futebol: uma pesquisa sobre a formação dos treinadores e metodologia utilizada nas escolas de futebol de cidades do litoral norte do Rio Grande do Sul**. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, 6(22), 271- 277. Dez. 2014. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/248/246>>. Acesso em: 01 de outubro de 2021.

PITTA, Rafael Mathias; SÁ, Carla Giulianos de. **Os benefícios da pratica do futebol**, TDJFT, Distrito Federal, 2018. Disponível em:

<<https://www.tjdft.jus.br/informacoes/programas-projetos-e-acoes/pro-vida/dicas-de-saude/pilulas-de-saude/os-beneficios-da-pratica-do-futebol>> Acesso em: 01 de outubro de 2021.

ROCHA, Hugo Paula Almeida da et al. Jovens esportistas: profissionalização no futebol e a formação na escola. **Motriz: rev. educ. fis. (Online)**, Rio Claro, v. 17, n. 2, p. 252-263, junho. 2011. Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1980-65742011000200004&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1980-65742011000200004&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 01 de outubro de 2021.

SANCHES, Simone Meyer.; RÚBIO, Katia. **A PRÁTICA ESPORTIVA COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL: TRABALHANDO VALORES E A RESILIÊNCIA.**

Educação e Pesquisa 37 (2011): 825-841. Disponível em: <

<https://www.scielo.br/j/ep/a/r6k3NtLmXDhwcRrDLcvWnwq/abstract/?lang=pt#:~:text=A%20sociedade%20brasileira%20vislumbra%2C%20na,especialmente%20com%20crianças%20e%20jovens.>> Acesso em: 01 de outubro de 2021

SANTOS, Rodrigo dos. **FUTEBOL E SUA HISTÓRIA: POSSIBILIDADE DE EFETIVAÇÃO DA PROPOSTA CRÍTICO SUPERADORA.** Dez. 2014 p.11 Disponível em: <<http://repositorio.unesc.net/handle/1/3139>> Acesso em 19/02/2021

SANTOS, Felipe Lameu dos; COUBE, Roberta Jardim. A Educação Física no parecer sobre a Reforma do Ensino Primário e várias instituições complementares da instrução pública: educação integral no projeto de modernidade. **Efdeportes.Com, Revista Digital.**, Buenos Aires, v. 175, n. 17, p. 1-1, dez. 2012. Disponível em:

<https://www.efdeportes.com/efd175/educacao-integral-no-projeto-de-modernidade.htm>. Acesso em: 01 out. 2021.

Secretaria da Educação do Paraná. **Qual é a origem do Futebol.** Disponível em:

<http://www.educacaofisica.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=345>. Acesso em: 24 fev. 2021.

SOUZA, Marcela Tavares de.; SILVA, Michelly Dias da.; CARVALHO, Rachel de. (2010). Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein** (São Paulo), 8(1), 102-106. Disponível

em: [http://apps.einstein.br/revista/arquivos/PDF/1134-Einsteinv8n1\\_p102-106\\_port.pdf](http://apps.einstein.br/revista/arquivos/PDF/1134-Einsteinv8n1_p102-106_port.pdf).  
Acesso em 26 Out. 2020

SILVA, Silvio Ricardo da; CAMPOS, Priscila Augusta Ferreira. Futebol e a educação física na escola: possibilidades de uma relação educativa. **Cienc. Cult.**, São Paulo, v. 66, n. 2, p. 39-41, Jun. 2014. Disponível em:

<[http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0009-67252014000200015&lng=en&nrm=iso](http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252014000200015&lng=en&nrm=iso)>. acessado em 16 fev. 2021.

SILVA, Timoteo Dias da. **O futebol como conteúdo das aulas de Educação Física nas escolas públicas da cidade de Piritiba/BA**. 2014. 52 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Curso de Licenciatura em Educação Física Universidade Aberta do Brasil – Pólo Piritiba/ba, Universidade de Brasília, Piritiba-, 2014. Disponível em: [https://bdm.unb.br/bitstream/10483/9722/1/2014\\_TimoteoDiasDaSilva.pdf](https://bdm.unb.br/bitstream/10483/9722/1/2014_TimoteoDiasDaSilva.pdf). Acesso em: 25 fev. 2021